



Dr. Renato Hosoume
Ginecologia & Obstetricia

DOENÇAS DA VULVA

Prof. Dr. Renato Hosoume

www.renatohosoume.com.br

Uroginecologia pela FMRP-USP
Cirurgia Ginecológica MATER/RP
Uroginecologia HC-FMUSP
Docente UNAERP

Doenças benignos da vulva



Cisto da glândula de Bartholin:



Líquen Escleroso



Hipertrofia de pequenos lábios



Dr. Renato Hosoume
Ginecologia & Obstetria

CISTO DA GLANDULA DE BARTHOLIN

Doenças da vulva

Uroginecologia pela FMRP-USP
Cirurgia Ginecol3gica MATER/RP
Uroginecologia HC-FMUSP
Docente UNAERP

Cistos de Bartholin

Ductos e
Glandula
de
bartholin

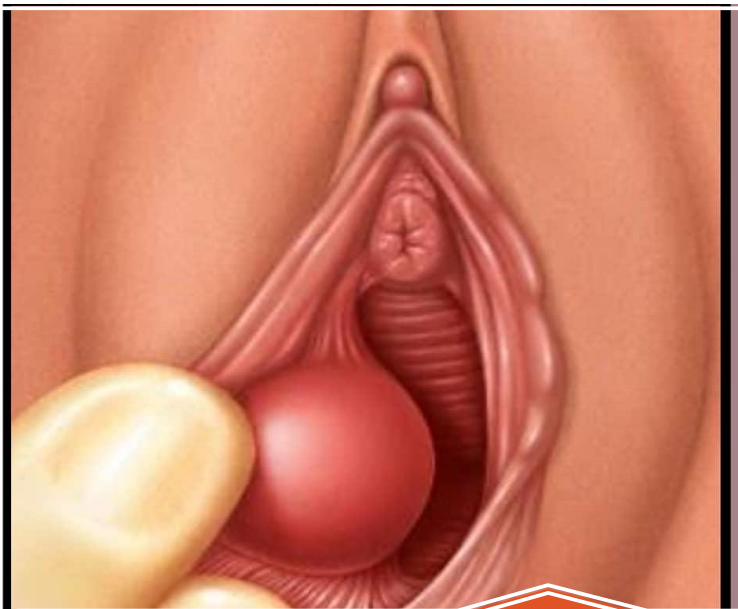
Produzem
secreção
para
lubrificar a
vagina

Podem
obstruir
após
infecção ou
trauma

Cisto de
Bartholin

Abscesso

Cistos de Bartholin - Sintomas

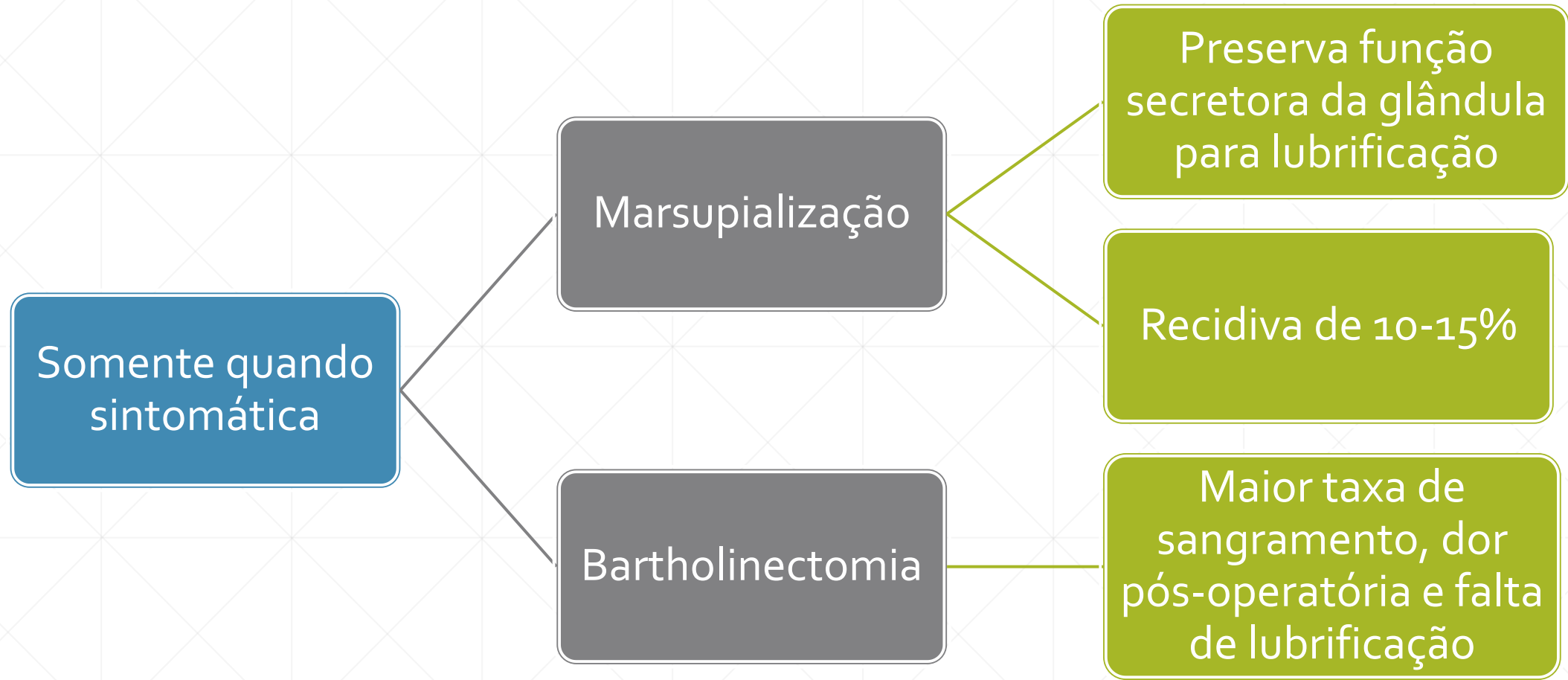


Desconforto durante
relação sexual

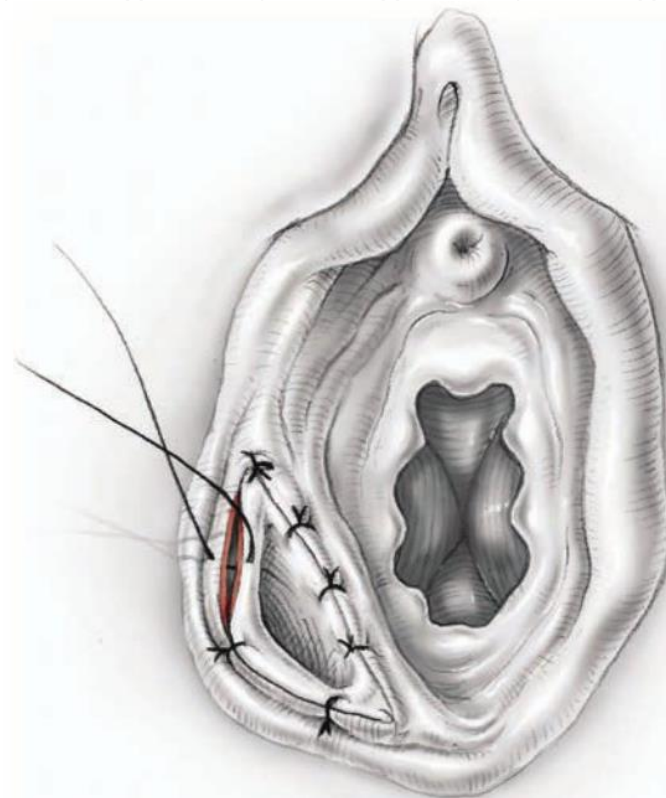
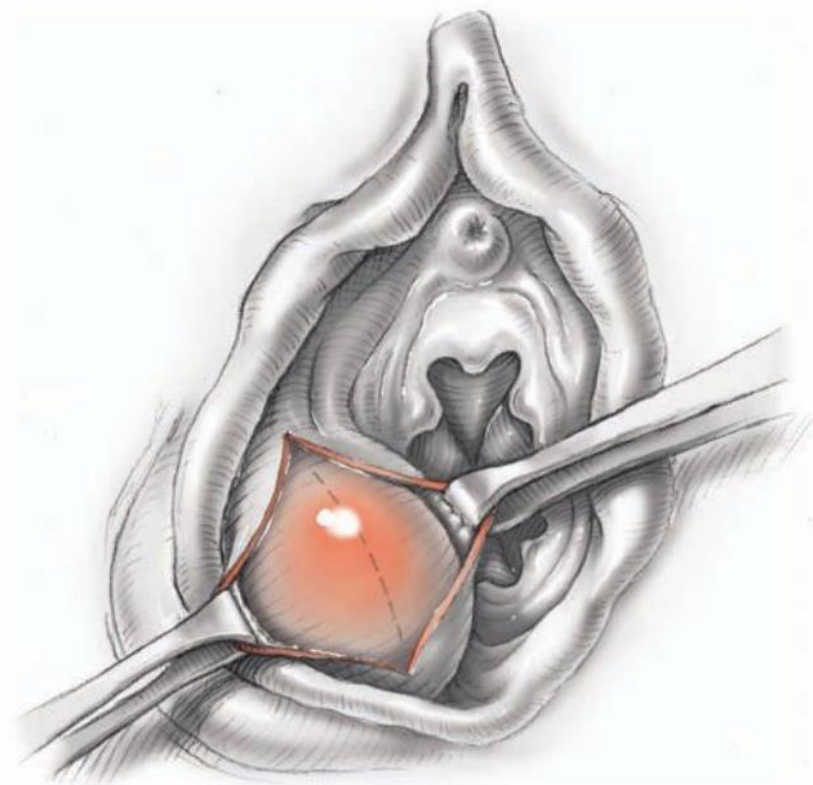


Dor ao andar ou
sentar

Cistos de Bartholin - Tratamento



Marsupialização do cisto de Bartholin



Abscesso do cisto de Bartholin

Neisseria gonorrhoeae, clamídia
bactérias aeróbias e anaerobias

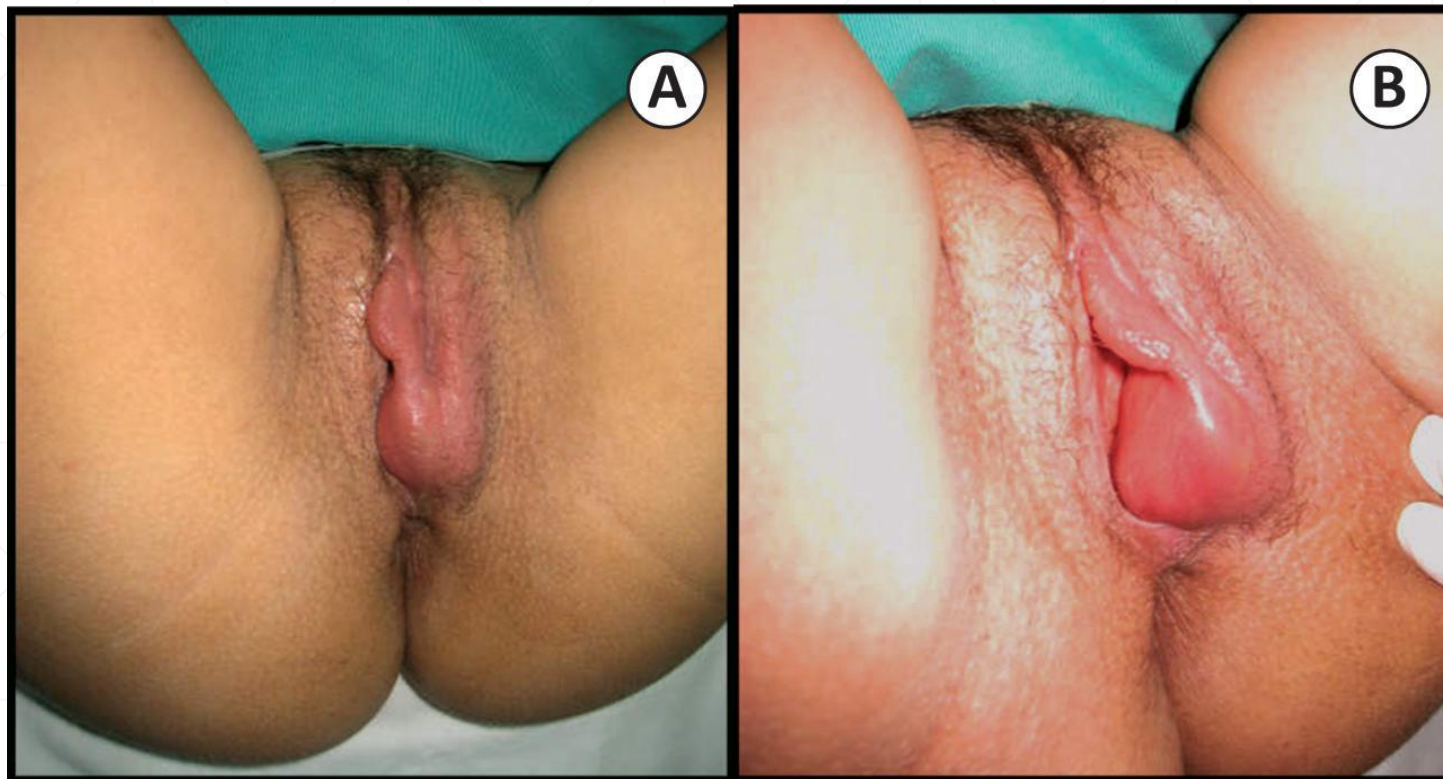
Edema

Calor

Eritema

Dor

Abscesso do cisto de Bartholin



Reis HL, Pinho CR, Ferreira Dde C. Diagnosis and management of acute puerperal bartholinitis caused by *Escherichia coli*. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2014;47(6):814. doi:10.1590/0037-8682-0160-2014

Abscesso do cisto de Bartholin - Tratamento

Incisão e drenagem sob anestesia local

Antibiótico amplo espectro

Doxicilina V.O. 100mg
12/12hr 14 dias;

Ceftriaxone 1g IM dose
única;

Metronidazol V.O. 250
mg 8/8hr 14 dias

Incisão e drenagem





Dr. Renato Hosoume
Ginecologia & Obstetria

HIPERTROFIA PEQUENOS LABIOS

Doenças da vulva

Uroginecologia pela FMRP-USP
Cirurgia Ginecológica MATER/RP
Uroginecologia HC-FMUSP
Docente UNAERP

Hipertrofia de pequenos lábios

Definição:

- Diâmetro lateral maior que 5cm

Causas:

- Desbalanço hormonal
- Irritação crônica local
- Manipulação excessiva da genitália

Sintomas:

- Questões estéticas
- Incomodo
- Dor na relação sexual

Correção:

- Ninfoplastia



Dr. Renato Hosoume
Ginecologia & Obstetria

LIQUEN ESCLEROSO

Doenças da vulva

Uroginecologia pela FMRP-USP
Cirurgia Ginecológica MATER/RP
Uroginecologia HC-FMUSP
Docente UNAERP

Líquen Escleroso

Pós Menopausa

Prevalência 1:300 – 1:1000

Causa desconhecida

- Infecção
 - Hormonal
 - Genético
 - Autoimune (30% das pacientes tem outra doença autoimune)
-

Líquen Escleroso

Sintomas

- Prurido vulvar
- Irritação
- Dispareunia

Exame Físico

- Pápulas brancas atróficas
- Placas brancas
- Pele fina e frágil

Líquen escleroso – Exame Físico



Líquen Escleroso

Biópsia: Descartar malignidade

Persistência
dos sintomas

Mudança das
lesões

Aparecimento
de novas
lesões

Líquen escleroso

Objetivo tratamento:

- Aliviar sintomas
- Evitar alterações anatômicas

Corticoides

- Clobetasol 0,05%
 - Não usar mais que 2 meses
 - Primeira semana 2x/dia
 - Segunda semana 1x/dia
 - Depois, dias alternados

Hormonio

- Estriol creme vaginal
- Todos os dias durante 2 semanas
- Depois, 3x/semana

Doenças benignos da vulva



Cisto da glândula de Bartholin:



Líquen Escleroso



Hipertrofia de pequenos lábios



Dr. Renato Hosoume
Ginecologia & Obstetria

OBRIGADO

Prof. Dr. Renato Hosoume

www.renatohosoume.com.br

Uroginecologia pela FMRP-USP
Cirurgia Ginecológica MATER/RP
Uroginecologia HC-FMUSP
Docente UNAERP